

PLR será paga no primeiro semestre

As regras atuais da PLR, definidas na Campanha Nacional de 2022 e consolidadas na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos Bancários, tem validade para dois anos. Neste primeiro semestre, será paga a segunda parcela, referente ao ano de 2023. A primeira parcela foi a antecipação feita em setembro do ano passado. Os bancários e bancárias dos bancos privados receberão até dia 1º de março; os empregados e empregadas da Caixa até dia 31 de março e as funcionárias e funcionários do Banco do Brasil receberão até 10 dias úteis após a distribuição dos dividendos aos acionistas. [Clique aqui!](#)



Caixa regulariza isenção de tarifas aos empregados

UMA CONQUISTA

CAIXA
Isenção de tarifas para empregados

A Caixa Econômica Federal atendeu o pedido feito pela Contraf-CUT e regularizou a isenção de tarifas de empregados da ativa e aposentados. Em ofício enviado ao banco, a Contraf-CUT alertou que a cobrança estava em desacordo com o que estabelece a cláusula 19 do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa orienta que caso alguma empregada ou empregado constate a continuidade do problema, ou a falta de estorno dos valores cobrados indevidamente, entre em contato com o seu sindicato, que irá intervir junto ao banco. [Clique aqui!](#)

Desafios no BB Aumento da alçada gera inquietação entre os caixas

Dirigentes sindicais do Banco do Brasil no Paraná estão alertando sobre decisão da direção do banco, que aumentou de 200 mil para 400 mil reais o limite de alçada para os caixas. A mudança tem gerado descontentamento e muita preocupação devido ao grande volume de trabalho e capacitação insuficiente. Os problemas se acumulam diariamente. Há denúncias de que, para evitar processos, bancários e bancárias são obrigados a solucionar problemas que exigem conhecimento jurídico. "Essa decisão unilateral do banco sobrecarrega os funcionários e os expõe a riscos legais, o que tem causado muita preocupação", reclama Vinícius Gameiro, dirigente sindical na PSO do BB de Umuarama. [Clique aqui!](#)

Mesa bipartite debate prevenção de conflitos e emissão de CAT



No dia 23/01, o Comando Nacional dos Bancários vai se reunir com representantes da Fenaban pela primeira vez no ano. O encontro vai debater temas como a prevenção de conflitos no local de trabalho, Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional (PCMSO), emissão de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) e a saúde mental dos bancários e bancárias. Sobre esse último tema, será discutida a realização de um seminário para debater estratégias de prevenção. A Contraf-CUT antecipou que espera avanços nessa reunião. [Clique aqui!](#)

Funcionários do Santander já podem se inscrever para bolsas de estudos



[Clique aqui!](#)

Na CUT, embaixador da ONU por direitos LGBTQIA+ fala sobre cooperação entre países

[Clique aqui!](#)

Em três anos, os 5 homens mais ricos do mundo mais que duplicaram suas fortunas



Nos últimos três anos, a concentração de renda e as desigualdades aumentaram no Brasil e no mundo. Um relatório da organização Oxfam Brasil apontou que a riqueza dos cinco homens mais ricos do mundo aumentou 114% entre 2020 e 2023, saindo de 405 bilhões de dólares para 869 bilhões de dólares. Nesse período, os bilionários Elon Musk, dono da Tesla, SpaceX e Twitter (X), Bernard Arnault, conhecido como "rei do luxo", Jeff Bezos, dono da Amazon, Larry Ellison, cofundador da fabricante de software Oracle, e Warren Buffett, diretor executivo da Berkshire Hathaway, mais que duplicaram suas fortunas. Segundo cálculos do levantamento, se cada um desses indivíduos gastasse um milhão de dólares por dia, eles levariam 476 anos para esgotar toda a fortuna combinada. Por outro lado, a Oxfam assinala que, desde 2020, cinco bilhões de pessoas ficaram mais pobres no mundo, incluindo 129 milhões de brasileiros. [Clique aqui!](#)



Previdência complementar Nova lei altera regra de escolha da tributação

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, no dia 10/01, a Lei 14.803/2024, que permite alterar o regime de tributação dos planos de previdência complementar. A partir de agora, no fim da relação de trabalho com a patrocinadora (empresa), os associados poderão optar pelo sistema regressivo ou progressivo. A nova regra vale tanto na aposentadoria como no resgate. A aprovação e sanção da lei consolida anos de luta de entidades fechadas de previdência complementar e do movimento sindical. A Contraf-CUT enalteceu a mudança e afirmou que ela cria um cenário mais justo com uma perspectiva de clareza ao contribuinte no momento de resgatar ou receber os benefícios. [Clique aqui!](#)

REFORMA TRIBUTÁRIA Imposto sobre riqueza é essencial para diminuir desigualdade



Entre os temas de maior importância neste ano, no Congresso Nacional, está a continuidade da Reforma Tributária. A expectativa do movimento sindical e dezenas de entidades que representam a sociedade, é de que a segunda fase priorize mudanças no Imposto de Renda. O modelo da proposta ainda não foi definido, mas há uma expectativa em relação ao fim de isenção sobre lucros e dividendos, modificações nos juros sobre capital próprio pagos aos acionistas, mudanças na tributação da folha de salários e implementação de um imposto de renda progressivo. Para a CUT, tributar as grandes fortunas é essencial para diminuir a desigualdade no país. [Clique aqui!](#)

Empregados da Caixa cobram promoção do acesso à moradia e de políticas públicas



Trabalhadores se reúnem com o banco e discutem sobre o desenvolvimento do país

A representação das empregadas e empregados da Caixa Econômica Federal se reuniu com a vice-presidenta de Habitação da Caixa, Inês da Silva Magalhães, para discutir a atuação do banco na promoção do acesso à moradia e de políticas públicas que fomentem o desenvolvimento do país. Também trataram sobre o Saúde Caixa, a Funcef e a CGPAR 42. [Clique aqui!](#)